



São Paulo, 28 de outubro de 2018
Solenidade de Jesus Divino Mestre

A todas as irmãs

Caríssimas irmãs,

a preparação ao 11º Capítulo geral se intensifica mediante o início dos Encontros de delegação e dos Capítulos provinciais que devem ocorrer, em várias datas, até meados de fevereiro. Neste sentido, temos em mãos o *Esboço do Instrumento de trabalho* sobre o qual se concentrarão a reflexão e o discernimento desses importantes encontros. Cada uma de nós já pode imergir nessa leitura colocando-se à escuta dos apelos do Espírito que nos fala através dos sinais dos tempos, da realidade do mundo, da Igreja, da congregação. E sobretudo colhendo, no Pacto, a chave de discernimento para o momento atual, e a luz para iniciar, com fé e coragem, os processos de transformação que a congregação necessita hoje. A graça da vocação é depositada em nós, *debilíssimas, ignorantes, incapazes e insuficientes em tudo* porque, segundo as palavras do Apóstolo, mora em nós a potência de Cristo (cf. 2Cor 12,9), uma potência que se manifesta justamente na debilidade.

Há pouco foi concluído o Encontro Internacional de Apostolado-Economia no qual contemplamos o dom, esplêndido, da missão paulina e, em particular, a “graça do apostolado” editorial como expressão eminente da *docência paulina*. Juntas, colhemos a agudeza do olhar do Fundador sempre voltado para horizontes cada vez mais vastos. Experimentamos novamente toda a energia profética do carisma e a necessidade de confiar ao Mestre a nossa pobreza, para que nos ajude a redescobrir a *dimensão criativa, e consequentemente, a bíblica, catequética e ecumênica* da nossa vocação.

É-nos de grande inspiração, também hoje, a fé de Mestra Tecla. Relembra ir. Rosaria Visco (1916-2005):

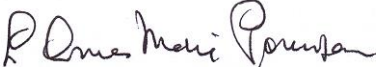
Quando Pe. Alberione exortou as irmãs para que iniciassem o trabalho de redação, preparassem os textos de catequese, começassem a revista feminina *Così*, M. Tecla jamais hesitou, não duvidou, não se deixou tentar pelo desânimo. Quantas vezes nós estávamos desanimadas e ela nos exortava, com firmeza e decisão, a ter fé em Deus e nas graças da vocação! Se as coisas eram difíceis, árduas, completamente novas e humanamente superiores às forças e à preparação, ela sempre dizia: «Devemos colocar fé, mas... daquelas! e devemos rezar, porque a oração é a nossa força e é a fraqueza de Deus». Vivia e queria que vivêssemos o *segredo de êxito*...

E ir. Ignazia Balla (1909-2003), recordava: «M. Tecla tinha a audácia e o zelo da apóstola que olha longe, sustentada pela fé e pela força de um grande ideal... Repetia: “Jamais devemos perder a convicção de que nada sabemos e que é o Senhor quem faz”».

Que o Mestre Divino nos conceda o dom de aprofundar as implicações do ser “mulheres da Palavra”, “mulheres da aliança”, apóstolas que, com fé e humildade, se alimentam da Palavra, “relevam a Palavra”, revestem-na com as cores da beleza, ismiúçam-na a fim de que toque o coração de todos e possa levar luz, esperança, paz, amor, acolhimento. Que o Espírito nos dê a capacidade de sonhar coisas grandes e belas para a missão, na certeza de que a fé pode realizar, também hoje, verdadeiros milagres.

Agradeço de coração as irmãs que, ao longo dos anos, mantiveram viva e resplandecente a chama da vocação redacional e catequética, uma chama que, auguramos, continuará a irradiar a luz da fé e da esperança sobre a humanidade de hoje.

Boa festa de Jesus Mestre a todas, com grande afeto.


ir. Anna Maria Parenzan
Superiora geral